

Objetivos

- + Compartilhar nossos questionamentos sobre :
 - + O papel da ciência;
 - + As maneiras de fazer ciência.
- + Aprofundar nossas reflexões sobre uma « outra ciência »
- + Identificar meios para superar os desafios dessa « outra ciência »

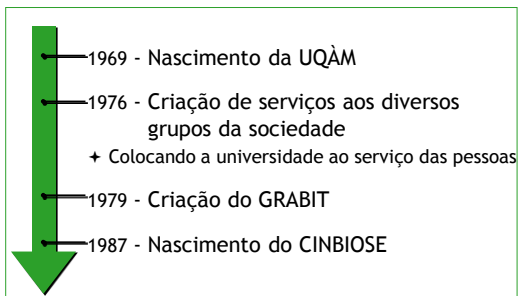
Temas da oficina

- + CINBIOSE
- + Comitê *de la relève*
- + Nossa visão da ciência
- + Nossas estratégias de pesquisa
- + Um exemplo de pesquisa
- + Nossos desafios
- + Período de discussão

O CINBIOSE

- + Centro de pesquisa interdisciplinar sobre biologia, saúde, sociedade e meio ambiente
- + Universidade do Quebec em Montreal - Canadá
- + Mais de **50 projetos de pesquisa** em Québec e em outros países
- + Mais de **30 pesquisadoras e pesquisadores** da UQÀM, de universidades quebequenses, canadenses, européias e latino americanas
- + Cerca de **100 de estudantes** de pós-graduação

Contextualização



O CINBIOSE hoje

- + 2 eixos de pesquisa no CINBIOSE
 - + Saúde do trabalho
 - + Saúde ambiental
- + Convênio com as centrais sindicais (desde 1993)
- + Centro colaborador da OMS-OPS (desde 1998)
- + Frágil reconhecimento institucional

O comitê de la relève

- + Criado em 2007 e formado por membros estudantes de mestrado e doutorado do CINBIOSE
- + Objetivo
 - + Preparar o futuro profissional dos estudantes possibilitando meios de criar um forma de pesquisa correspondente aos nossos valores (« uma outra ciência »)
- + Como ? Oficinas, manifesto, vídeo

O comitê de la relève

- + Objeto comum de pesquisa
 - « Conjunto de sistemas e processos que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas e das coletividades »

Nossa visão da ciência

- + A ciência deveria...
 1. Parar de pretender ser objetiva;
 2. Responder às necessidades das coletividades.
- + As instituições científicas deveriam...
 3. Mostrar mais abertura na avaliação dos retornos científicos;
 4. Contribuir para melhorar a situação das mulheres pesquisadoras.

1. A ciência deveria parar de pretender ser objetiva.

- + Sem excluir-se do sistema de valores no qual ela foi criada.
- + Sendo desenvolvida segundo uma lógica coletiva que não favorece apenas interesses individuais, capitalistas e mercantilistas.

2. A ciência deveria responder às necessidades das coletividades.

- + Considerando as particularidades de cada grupo da coletividade.
- + Favorecendo a apropriação dos resultados de pesquisa pelas coletividades.
- + Favorecendo a equidade social e de gênero e considerando as dinâmicas de poder.

3. As instituições científicas deveriam mostrar mais abertura na avaliação dos retornos científicos.

- + Adaptando-se aos projetos interdisciplinares.
- + Reconhecendo o desenvolvimento de políticas públicas e ferramentas de intervenção como retornos concretos da ciência.
- + Afastando-se da obsessão da publicação.
- + Reconhecendo o tempo necessário para trabalhar com os diversos grupos.

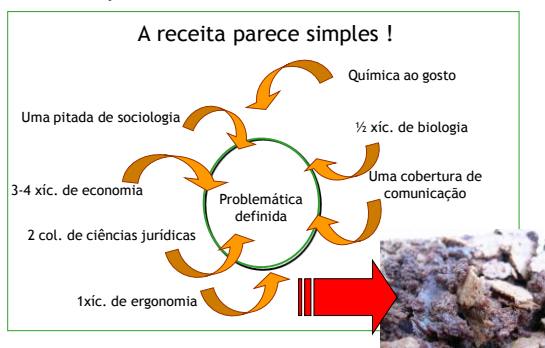
4. As instituições científicas deveriam contribuir para melhorar a situação das mulheres pesquisadoras.

- + Facilitando o desenvolvimento das mulheres em um contexto profissional quase unicamente masculino.
- + Considerando as particularidades das mulheres.

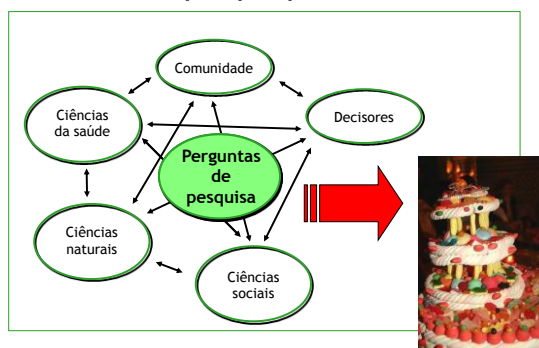
Período de discussão

- + Esclarecimentos, perguntas
- + Discussão

Para fazer uma outra ciência...



A ciência que propomos



Nossas estratégias de pesquisa

1. Interdisciplinaridade
2. Equidade social e de gênero
3. Participação
4. Intervenção
5. Parcerias com vários atores sociais

1. Interdisciplinaridade

- + Favorece as interações entre várias disciplinas para definir perguntas de pesquisa, metodologias e análises
- + Considera as diferentes dimensões da problemática
- + Multi / Inter / Transdisciplinaridade
 - + Várias definições e fronteiras imprecisas
- + Dificuldade de desenvolver um vocabulário comum

2. Equidade social e de gênero

- + Em todas as etapas da pesquisa, considera as diferenças de percepção, a diversidade e as dinâmicas das relações entre os vários grupos sociais.
- + Elaboração das problemáticas
- + Desenho das metodologias
- + Coleta de dados
- + Análise dos dados
- + Intervenção

3. Participação

- + Inclui todos os atores sociais envolvidos em uma problemática definida.
- + Processo iterativo :
 - + Questionamentos e ajustes perpétuos
 - + Evolução da problemática e dos objetivos, modificação das metodologias e das intervenções
- + Dinâmica constante entre :
 - + Pesquisadores e coletividades;
 - + Perguntas de pesquisa e resultados;
 - + Etapas da intervenção e ações realizadas

4. Intervenção

- + Envolve um projeto de mudança com acompanhamento ao longo do tempo.
- + A intervenção enriquece a pesquisa com :
 - + o confronto dos conhecimentos com a realidade no campo;
 - + a formação e a transformação recíproca das pesquisadoras, dos pesquisadores e do meio;
 - + a transformação da atividade de pesquisa em ação social e política.

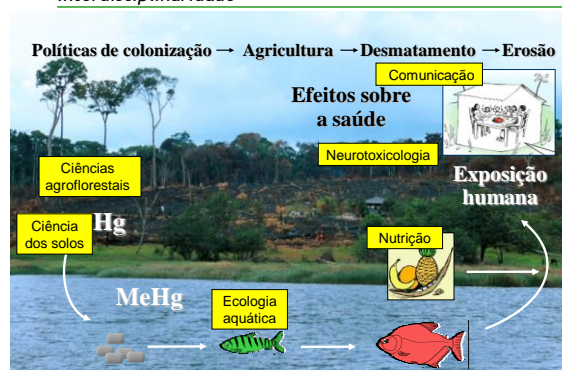
5. Parcerias com vários atores sociais

- + Favorece a diversidade das colaborações, a co-construção dos saberes e apropriação dos resultados no meio.
- + Nossos parceiros são :
 - + Trabalhadoras/trabalhadores, sindicatos, ONGs, comunidades, associações, administradoras /administradores, grupos de cidadãos, representantes políticos locais, outras pesquisadoras e pesquisadores!

O Projeto CARUSO na Amazônia brasileira

- + Para estudar as fontes, a transmissão e os efeitos do mercúrio em comunidades localizadas às margens do Rio Tapajós no Oeste do Estado Pará
- + Desde 1994
- + Universidades do Canadá e do Brasil
- + 12 comunidades, 450 participantes

Interdisciplinaridade



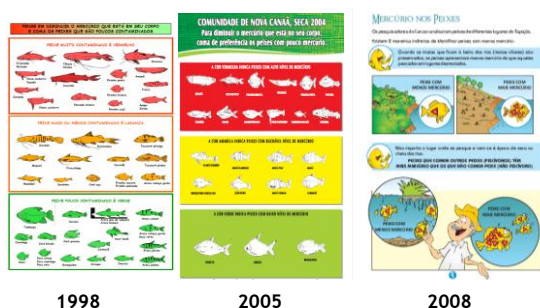
Participação



Intervenção



Intervenção



Parcerias com vários atores sociais

- + Cientistas (Canadá, Brasil, Estados- Unidos)
- + Políticos
- + Comunitários
 - + Saúde
 - + Educação
 - + Meio ambiente
 - + Pesca/Agricultura
 - + Sindicato
 - + Igreja
 - + Parteira

Retornos concretos

- + Adoção de novas práticas alimentares : « Comer mais peixes que nao comem outros peixes »
- + Diminuição dos níveis de mercúrio nos habitantes das comunidades
- + Busca de novas práticas agro-florestais :
 - + O Projeto PLUPH visa a identificação e discussão de soluções que favoreçam a diminuição da transferência do mercúrio dos solos para os ecossistemas aquáticos, assim como a redução da exposição humana por via alimentar e dos riscos tóxicos associados a tal exposição.

Nossos desafios

- + Ter mais tempo
- + Ampliar nosso reconhecimento
 - + De certos colegas das ciências « duras »
 - + De nossa universidade
 - + Das agências de financiamento
- + Concretizar os resultados de pesquisa em ações políticas e sociais
- + Manter a diversidade das estratégias (disciplinas e parcerias)

Conclusão

- + Nos vemos como:
 - + Produtoras de conhecimentos
 - + Atores políticos em um espaço científico
 - + Atores científicos envolvidas na sociedade

**« Mudar o mundo,
mudar a ciência »**

Agradecemos...



Office
Québec-Amériques
pour la jeunesse

Québec  UQÀM

**UQAT Caisse populaire
Desjardins**

Para comunicar com a gente:

- +Email : cinbiose@uqam.ca
- +Web site :
 - +www.cinbiose.uqam.ca
 - +www.invisiblequifaitmal.uqam.ca
 - +www.unites.uqam.ca/gmf/caruso